

H6

2º BIMESTRE

ESCOLA: _____

ALUNO: _____ TURMA: _____

2011

Secretaria Municipal de Educação

Coordenadoria de Educação

Coordenadoria
de Educação

HISTÓRIA 6º ANO
2º BIMESTRE / 2011



MESOPOTÂMICOS

gdajau.com.br
extraído em 03/02/11

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA
COORDENADORIA TÉCNICA

ILKA VALERIA OLIVEIRA DOS SANTOS
COORDENAÇÃO

LÚCIO CARVALHO IGNÁCIO
ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES
ELABORAÇÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
JAIME PACHECO DOS SANTOS
MARIA ALICE OLIVEIRA DA SILVA
REVISÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LETICIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO



brasilazul.com.br
Extraído em 03/02/11

HISTÓRIA

6º ANO

SUMÁRIO

- Pré-história
 - Paleolítico
 - Neolítico
 - Idade dos Metais
- Antiguidade Oriental: sociedade e poder
 - linguagem, escrita e lei
 - grupos sociais
 - saberes e ciências
- Antiguidade Oriental: economia e sociedade
 - relação com o meio ambiente
 - sociedades hidráulicas
 - escravidão e trabalho compulsório
- Antiguidade Oriental: religião e poder
 - mito e religião
 - monoteísmo e politeísmo
 - monarquia teocrática

A CHAMADA PRÉ-HISTÓRIA

O período inicial de nosso estudo corresponde ao mais longo de toda a existência humana. É a PRÉ-HISTÓRIA, que significa **antes da história**, período no qual o ser humano ainda não havia criado a escrita. Existem, por exemplo, até os dias de hoje, comunidades indígenas brasileiras e algumas tribos africanas que não possuem sistemas de escrita. Então eles não têm História?

Claro que sim! Todos os indivíduos fazem parte da História, conhecendo ou não um sistema de escrita. A História existe desde o momento em que a humanidade passou a existir em nosso planeta. Sem a humanidade, não há História!



Patrovia.com.br: extraído em 26/02/11



AS SUBDIVISÕES DA PRÉ-HISTÓRIA

O período conhecido como PRÉ-HISTÓRIA é subdividido em três fases distintas. Essa divisão se baseia nos avanços técnicos, na produção dos artefatos desenvolvidos pelos grupos humanos. Essas três fases são:

- **IDADE DA PEDRA LASCADA OU PALEOLÍTICO:**
Vai desde o surgimento do homem primitivo (aproximadamente 500 mil anos a.C.) até cerca de 10 mil a.C.
- **IDADE DA PEDRA POLIDA OU NEOLÍTICO:**
Estende-se de 10 mil anos a.C. até cerca de 6 mil a.C.



extraído em 26/02/11
wagner1993.blogspot.com



gruposcolar.com
extraído em 26/02/11

AS SUBDIVISÕES DA PRÉ-HISTÓRIA

- IDADE DOS METAIS:
Próximo ao ano 6000 a.C.. Alguns grupos humanos substituíram a pedra por objetos e artefatos de metal, como o cobre e o bronze.



ced.ufsc.br
extraído em 26/02/11

Para refletir!



xquimica.blogspot.com
extraído em 27/02/11

Nunca é demais lembrar que a característica que diferencia os seres humanos dos demais animais consiste no desenvolvimento de uma consciência crítica e na capacidade de criar. Assim, o homem passou a interferir no meio ambiente. Geografia e Ciências são disciplinas que podem ajudá-lo a entender também esse assunto.

Atualmente, como você considera que os homens interferem no meio-ambiente? No espaço abaixo, coloque uma possibilidade de resposta.

Resposta:

FIQUE LIGADO!!!!!!

Para muitos estudiosos, três fatores foram muito importantes para que os homens conseguissem este desenvolvimento:

- posição ereta;
- liberação das mãos;
- desenvolvimento do cérebro.

Você já pensou como esses três aspectos nos deram a chance de evoluir e nos desenvolver?

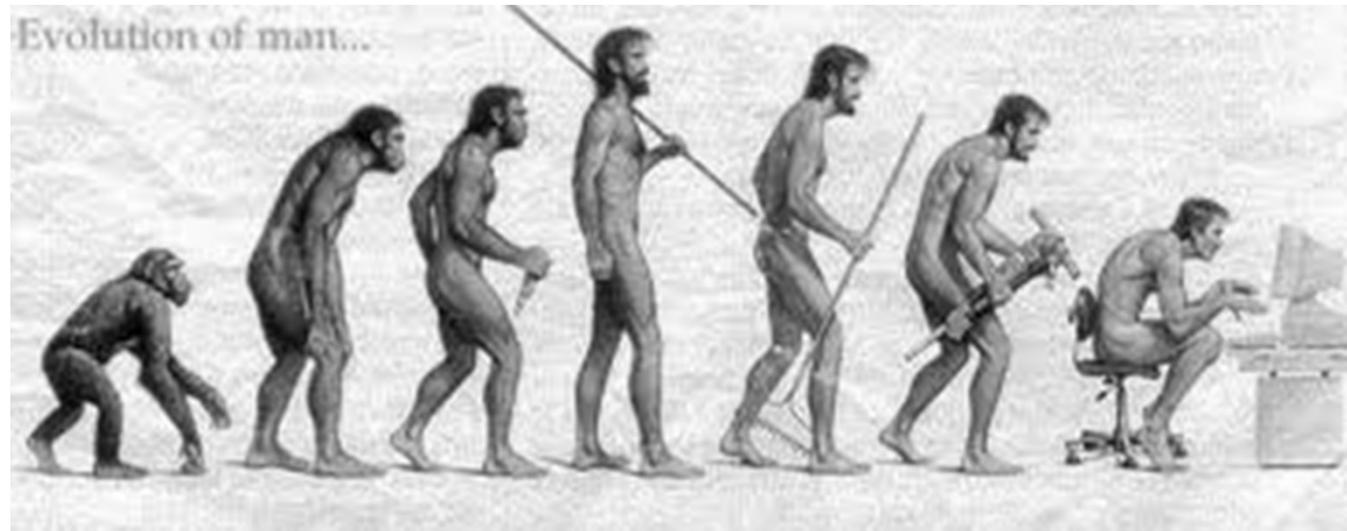
Em Geografia, que estuda a relação do homem com a Terra e o meio que o cerca, você percebe como estes aspectos auxiliaram na evolução da humanidade. Afinal, as atividades econômicas foram consequência desse desenvolvimento.

Muitas das transformações, ocorridas em nosso planeta, após essa interferência humana, são estudadas em Ciências.

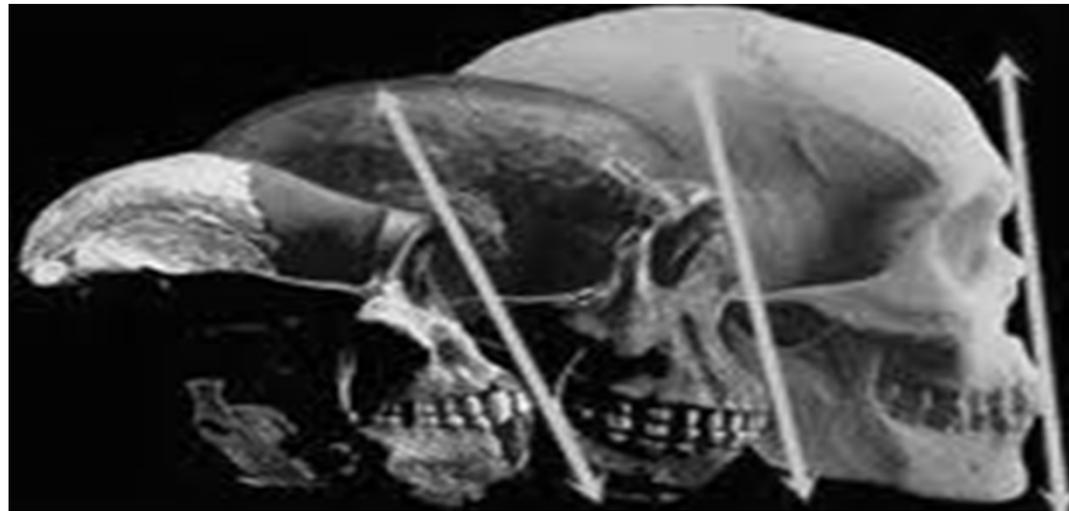


MÃOS - sapientus.blogspot.com - extraída em 04/03/11

A Evolução do Homem



POSTURA ERETA - cienciamao.usp.br - Será que a mantemos sempre ereta atualmente? Pense sobre isso.
extraída em 04/03/11



Desenvolvimento cerebral - histoblogsu.blogspot.com - extraído em 04/03/11

Monólogo das mãos

Ghraromi

Para que servem as mãos?

As mãos servem para pedir, prometer, chamar, conceder, ameaçar, suplicar, exigir, acariciar, recusar, interrogar, admirar, confessar, calcular, comandar, injuriar, incitar, teimar, encorajar, acusar, condenar, absolver, perdoar, desprezar, desafiar, aplaudir, reger, benzer, humilhar, reconciliar, exaltar, construir, trabalhar, escrever...

<http://portaldascuriosidades.com/forum>

Procure no dicionário as palavras do texto que não conhece.

PERÍODO PALEOLÍTICO: O INÍCIO DA HUMANIDADE

Os grupos humanos do **período paleolítico** garantiam a sua sobrevivência, basicamente, com as seguintes atividades econômicas: caça, pesca e coleta de frutos, ovos e raízes. Por isso, chamamos as comunidades primitivas, desse período, de caçadoras ou coletoras, isto é, só sobreviviam a partir dos bens fornecidos pela natureza.

Havia uma relação predatória: retirava-se da natureza, mas nada era repostado.

Isso, naquela época, não representava nenhuma ameaça ao meio ambiente, pois a população humana era bem reduzida e só retirava da natureza o suficiente para saciar sua fome.

Será que, hoje em dia, poderíamos dizer o mesmo? A cada dia devemos aumentar nossas preocupações com nosso planeta e o futuro de todas as formas de vida. Devemos pensar nos recursos da natureza de que ainda precisamos e que não podemos deixar esgotar. Por isso, a preservação da Natureza, nos dias de hoje, é tão importante.

No **paleolítico**, os seres humanos viviam em bandos, compartilhando o uso dos rios, das florestas e dos lagos. Dormiam a céu aberto e, com o tempo, passaram a morar em grutas e cavernas.

Ninguém era dono de nada. Tudo pertencia a todos. Por conta disso, ajudavam-se uns aos outros, na obtenção de alimentos, tendo, entre si, relações de cooperação e de igualdade. Mas havia uma divisão natural do trabalho, por sexo e idade: homens caçavam e pescavam, enquanto as mulheres, idosos e crianças coletavam frutos.



peregrinacultural.wordpress.com - extraído em 26/02/11

Você saberia nos dizer alguns recursos da Natureza que são vitais para a existência da vida?

maricock.blogspot.com – extraído em 04/03/11



ricardomartins.pro.br – extraída em 04/03/11



brasilecola.com – extraída em 04/03/11



VAMOS APRENDER UM POUCO MAIS SOBRE OS HOMENS DO PALEOLÍTICO?

Os instrumentos e artefatos dos homens do **paleolítico** eram rudimentares, feitos, basicamente, de lascas de pedra. Mas, também, utilizavam ossos e marfim.

As comunidades do **paleolítico** eram nômades, isto é, não possuíam moradia fixa, pois, frequentemente, deslocavam-se de uma região para outra, em busca de alimentos.

É, nesse período, que se descobre a utilidade do fogo e como controlá-lo, o que significou um grande avanço para a humanidade.

A partir da conquista do fogo, o homem começou a se aquecer no frio, cozinhar os alimentos, defender-se dos animais ferozes e iluminar suas cavernas e grutas. Em outras palavras, a partir do uso do fogo, o homem começou a acelerar sua intervenção, modificação e controle sobre a natureza.

Por volta de 30 mil a.C., surgem novos avanços, como o aperfeiçoamento das técnicas de caça e pesca, o arco e a flecha e a criação da arte de pintura nas paredes das cavernas, que são chamadas de **pinturas rupestres**.



josmaelbardour.blogspot.com
extraído em 26/02/11

Para muitos estudiosos, da chamada **PRÉ-HISTÓRIA**, essas pinturas teriam um caráter mágico e utilitário. Aumentariam as chances de sucesso na caça, especialmente no abate de grandes animais, se esses animais fossem desenhados nas paredes das cavernas antes de uma caçada.

Por volta de 18 mil a.C., a Terra passou por transformações. A Era Glacial, cujo processo durou milhares de anos, mudou, significativamente, a vida animal e vegetal do planeta, alterando a relação entre o homem e a natureza. Uma outra fase da existência humana chegava: o **Neolítico**.

FIQUE LIGADO!!!!

VOCÊ SABIA?

- O cobre foi o 1º metal a ser utilizado pelos seres humanos?
- O bronze era obtido a partir de uma mistura feita do estanho e do cobre?

Vamos revisar o que já aprendemos.
Relacione as colunas abaixo.

1. MAIOR PERÍODO DE EXISTÊNCIA DA HUMANIDADE.
2. POR CONVENÇÃO, É APONTADA COMO O MARCO INICIAL DA HISTÓRIA.
3. IDADE DA PEDRA LASCADA.
4. IDADE DA PEDRA POLIDA.

- () NEOLÍTICO
- () PRÉ-HISTÓRIA
- () PALEOLÍTICO
- () ESCRITA



Seu livro
didático é
muito
importante
neste
momento.



senado.gov.br

RECAPITULANDO

Seu livro didático é muito importante neste momento.



1- Quais eram as principais atividades econômicas no **período paleolítico**?

2- Como era a relação dos hominídeos do **paleolítico** com a natureza?

3- O que podemos entender como **economia predatória**, desenvolvida pelas comunidades primitivas do **paleolítico**?

4- Por que as atividades predatórias do **paleolítico** não chegaram a ser uma ameaça para o meio ambiente e, hoje, essa forma de economia traz uma enorme preocupação para todos nós?

Glossário:

hominídeos – termo que denomina os primeiros humanos.

Espaço criação!

Querido(a) Aluno(a): Este espaço é para o seu talento e criatividade. Com o apoio do/a seu/sua Professor/a, crie e pinte uma cena de seu cotidiano. Essa será a sua pintura rupestre. Vamos! Mãos à obra!

PERÍODO NEOLÍTICO: UMA GRANDE TRANSFORMAÇÃO



Portaldoprofessor.mec.gov.br
extraído em 26/02/11

Um fato curioso: apesar das comunidades primitivas serem, fundamentalmente, patriarcais, isto é, sociedades nas quais o poder se encontra com os homens, foram as mulheres que realizaram a 1ª grande revolução da humanidade, capaz de provocar profundas transformações no estilo de vida dos seres humanos.

Estamos falando da chamada **Revolução Agrícola (ou Revolução Neolítica)**. Enquanto os homens saíam à caça, elas coletavam frutos e raízes e foram capazes de observar como se dava o cultivo de sementes lançadas ao solo.

Muitas vezes, a caça e a pesca não eram suficientes para alimentar a todos. Assim, o problema da fome foi sendo resolvido com o consumo dos alimentos, colhidos do plantio feito pelas mulheres. Isso, ao longo do tempo, foi causando uma grande mudança no comportamento dos grupos humanos.

Verifica-se, a partir da agricultura, o surgimento de outra importante atividade produtiva: a domesticação de animais.

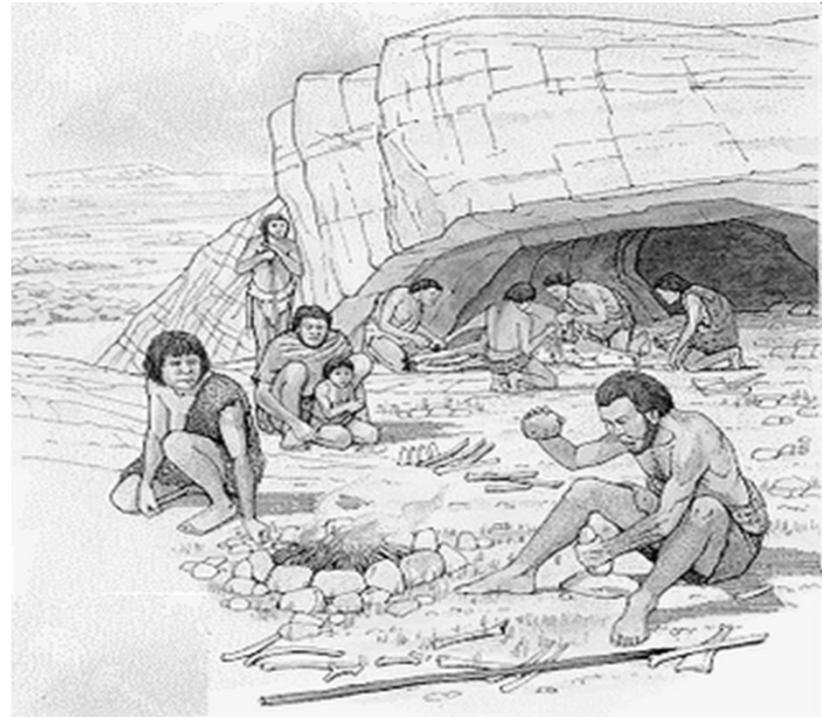
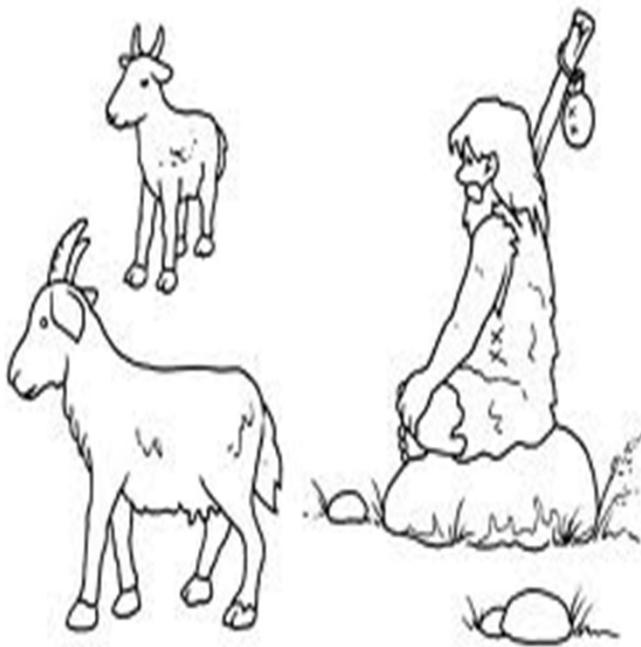
A DOMESTICAÇÃO DE ANIMAIS: outro fator que ajudou no desenvolvimento humano.

Vamos colorir a cena do passado?
Use sua imaginação.

Uma cena do cotidiano primitivo:

ingressantesadm.blogspot.com - extraída em 14/03/11

midisegni.it – extraída em 04/03/11



SABENDO MAIS DO NEOLÍTICO

Como a produção agrícola era desenvolvida, necessariamente nas proximidades de lagos e rios, devido à facilidade de ter água para irrigar a plantação, muitos animais eram atraídos pela sede e, até mesmo, pelos alimentos ali plantados. Eles eram, então, abatidos, como fonte de alimentos e para não devorarem o cultivo.

Mais uma vez, as mulheres se destacam: passaram a cuidar dos filhotes dos animais abatidos. Daí, acredita-se ter originado a prática da domesticação de animais, consolidando a **ERA NEOLÍTICA**.

Com as fontes de alimentos asseguradas, o homem deixa de ser nômade e torna-se **sedentário**, fixando-se por um tempo prolongado num mesmo local, onde produzia os seus próprios alimentos e onde tinha de aguardar o tempo da colheita.

Nesse período, o homem descobriu que a argila, moldada e cozida, ganhava resistência. Assim, desenvolveu a arte da cerâmica: passou a fabricar jarros, potes e panelas onde guardava o **excedente**, que era o que sobrava, o que era produzido, além do necessário, para o consumo.

Com esta melhora na qualidade de vida, a população humana aumenta e surgem os **clãs**.

JARRO NEOLÍTICO



multiarteplus.blogspot.com – extraída em 14/03/11

MORADIAS DO NEOLÍTICO



esteticaehistoriadarte.blogspot.com – extraída em 14/03/11

Os clãs eram organizações familiares, nas quais todos os parentes obedeciam a um mesmo chefe, o **patriarca**, e adoravam antepassados comuns. Uma organização familiar patriarcal.

O **patriarca** era um ancião que tinha o respeito de todos os membros da família. Seu conhecimento e sua experiência sobre a vida eram muito úteis à sobrevivência do grupo.

Os grupos, que se fixavam definitivamente numa região, organizavam-se em aldeias (reunião de vários clãs), num sistema de comunidade primitiva, em que não existia classe social. Todos trabalhavam em função da coletividade.

Ninguém era dono das terras. Portanto, não havia propriedade privada. Tudo pertencia a todos e o fruto do trabalho era dividido, igualmente, entre os membros do grupo.

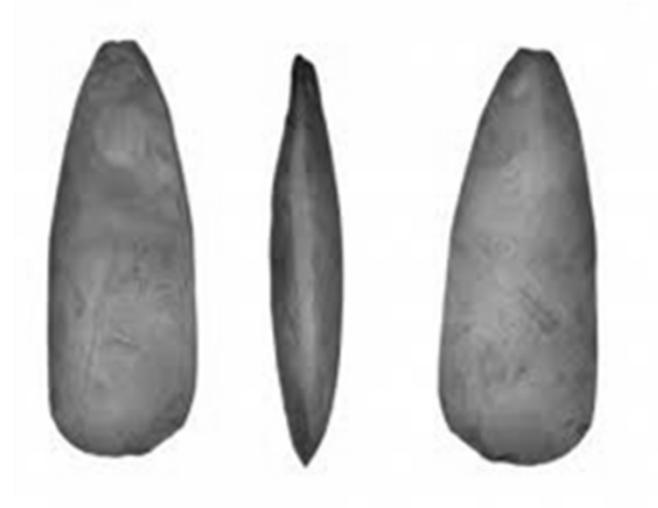
Os humanos do **NEOLÍTICO** continuaram a utilizar os artefatos que existiam, mas passaram a polir essas ferramentas, tornando-as mais eficientes e sofisticadas.

ALGUMAS FERRAMENTAS DO NEOLÍTICO

PEDRAS POLIDAS
algarvivo.com - extraída em 04/03/11



UM MACHADO NEOLÍTICO
blogeducacional.com.br - extraído em 04/03/11



VAMOS BRINCAR DE CAÇA PALAVRAS!

M I J N F B G C X V C D E P L O I U Y R I O S
 E N I E Ç P O E W S X C H O M I N I D E O S E
 S P I O F H B V T L K S A W C O L E T A D C N
 C F J L Y P E D R A L A S C A D A G O N L O I
 R J A I H A S R E W D I R C Z U D E M N A D Q
 I C V T L E C I O M A B R P T H E B R I O M F
 T C S I X Z A W Q P O M I G B R Y W R R U I P
 A Z M C J N H F V C S C T X Z A A T L O R W A
 H I R O W U D A J P Y W A E I R F W F J K M N

- As antigas comunidades se desenvolveram perto de _____.
- Idade da Pedra Polida ou: _____.
- Termo que denomina os primeiros humanos: _____.
- Uma das primeiras atividades econômicas: _____.
- Paleolítico ou: _____.
- Convencionou-se que marca o surgimento da história: _____.

RECAPITULANDO

1- O que podemos entender por **sociedade patriarcal**, ainda presente em muitas culturas, nos dias de hoje, e que teve início desde a PRÉ-HISTÓRIA?

2- Qual foi a primeira grande invenção da humanidade, ligada à produção de alimentos, que provocou profundas transformações nas comunidades primitivas?

3- Com o desenvolvimento da agricultura, os grupos humanos do **NEOLÍTICO** passam de uma economia predatória a uma economia produtora. Com base no texto e utilizando as suas palavras, explique essa afirmativa.

4- Identifique cada período dos primeiros grupos humanos, colocando **P** para as características do **PALEOLÍTICO** e **N** para as características do **NEOLÍTICO**:

- () nomadismo
- () sedentarismo
- () economia predatória
- () revolução agrícola
- () domesticação de animais
- () uso de pedras lascadas/brutas
- () uso do fogo
- () pinturas rupestres
- () uso da cerâmica



A IDADE DOS METAIS

Ao final do **PERÍODO NEOLÍTICO**, observa-se um avanço nas técnicas de fabricação de instrumentos de trabalho.

Por volta de 6000 a.C., os grupos humanos desenvolviam e experimentavam técnicas que permitiam a utilização de metais, em larga escala, na produção de utensílios, enfeites e armas. Começava a **Idade dos Metais**.

Artefatos de metais facilitavam uma crescente produção de excedentes alimentares. Com as técnicas do metal, foi possível obter melhor aproveitamento da agricultura.

Os estudos levam a crer que o cobre e o estanho tenham sido os primeiros a serem manipulados.

Desenvolveu-se a técnica de fundição e, a partir da mistura do cobre e estanho derretidos, obteve-se o bronze, metal de maior resistência, viabilizando a fabricação de ferramentas mais fortes.

O uso do metal revela uma das grandes proezas dos primeiros grupos humanos.



auxiliardahistoria.blogspot.com
extraído em 14/03/11

AINDA A IDADE DOS METAIS: TRANSIÇÃO DO PERÍODO PRIMITIVO ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES

Em meados de 3500 a.C., o ferro, metal ainda mais resistente que o bronze e encontrado em abundância no subsolo, também passa a ser utilizado a partir da técnica de fundição.

Com o uso de ferramentas de metais na agricultura, aumentou a quantidade de excedentes alimentares. Algumas pessoas que tinham uma função dentro do grupo, como chefe guerreiro ou sacerdote, passam a se apossar do que sobrava (o excedente).

Assim, deixou de existir a divisão igual para todos, gerando conflitos e verdadeiras guerras de conquistas e dominação de grupos humanos contra grupos humanos.

A **Idade dos Metais** se caracteriza, assim, como uma fase de transição, porque nela ocorre um conjunto de modificações significativas, principalmente nas relações sociais dos grupos humanos primitivos.

Verifica-se que as comunidades primitivas, como forma de organização social, dissolvem-se. Desaparecem a coletividade e as relações igualitárias de cooperação e de ajuda mútua entre os indivíduos.



ritmosdahistoria.blogspot.com
extraído em 27/02/11

Surgem as diferenças entre os que possuem terras e os que não as possuem (origem da propriedade privada).

Surgem, assim, os que mandam e os que obedecem. Os que mandam e se apoderam das terras, vão aos poucos, organizando-se socialmente, até formarem o governo (Estado).

As comunidades primitivas que não conheciam aspectos como “riqueza” e “pobreza” ou a exploração de um grupo de humanos pelo outro passam a conhecê-los.

Configura-se, portanto, uma nova realidade, onde se evidencia o fim do coletivismo. Começa a **Era das Grandes Civilizações**, com destaque para a chamada **Antiguidade Oriental**.



viajaredescobrir.blogspot.com. em 14/03/11

ANTIGUIDADE ORIENTAL: SOCIEDADE E PODER

Um dos traços mais significativos das chamadas civilizações da Antiguidade Oriental reside no seu profundo caráter de exclusão social, em que uma minoria vivia às custas do trabalho da imensa maioria. As civilizações daquela época eram assim. Uma questão se coloca, inicialmente: como definir civilização?

Uma possibilidade de definição seria perceber civilização como “o conjunto dos aspectos da vida material e cultural de um grupo social em qualquer estágio de seu desenvolvimento.”

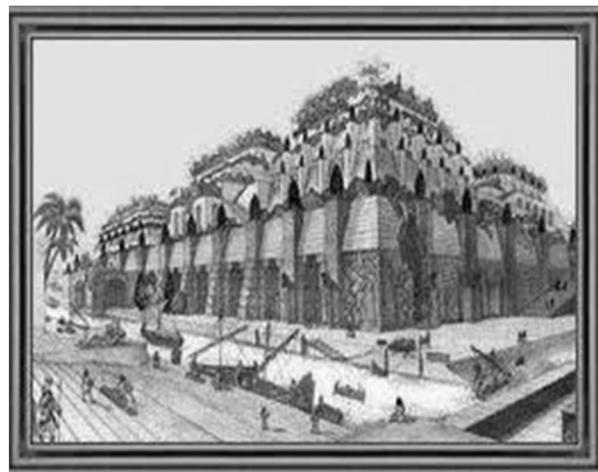
Dicionário Aurélio - Século XXI. 2004

Será que podemos nos considerar um povo civilizado, nos dias de hoje? Justifique.

De modo geral, as sociedades da Antiguidade Oriental eram divididas em **castas** sociais que, ao contrário das **classes** sociais, não possuíam mobilidade. Isso significa que, se uma pessoa nascesse em uma casta, não poderia passar a ser da outra. Existiam duas castas: superior e inferior.

Palácio na Babilônia

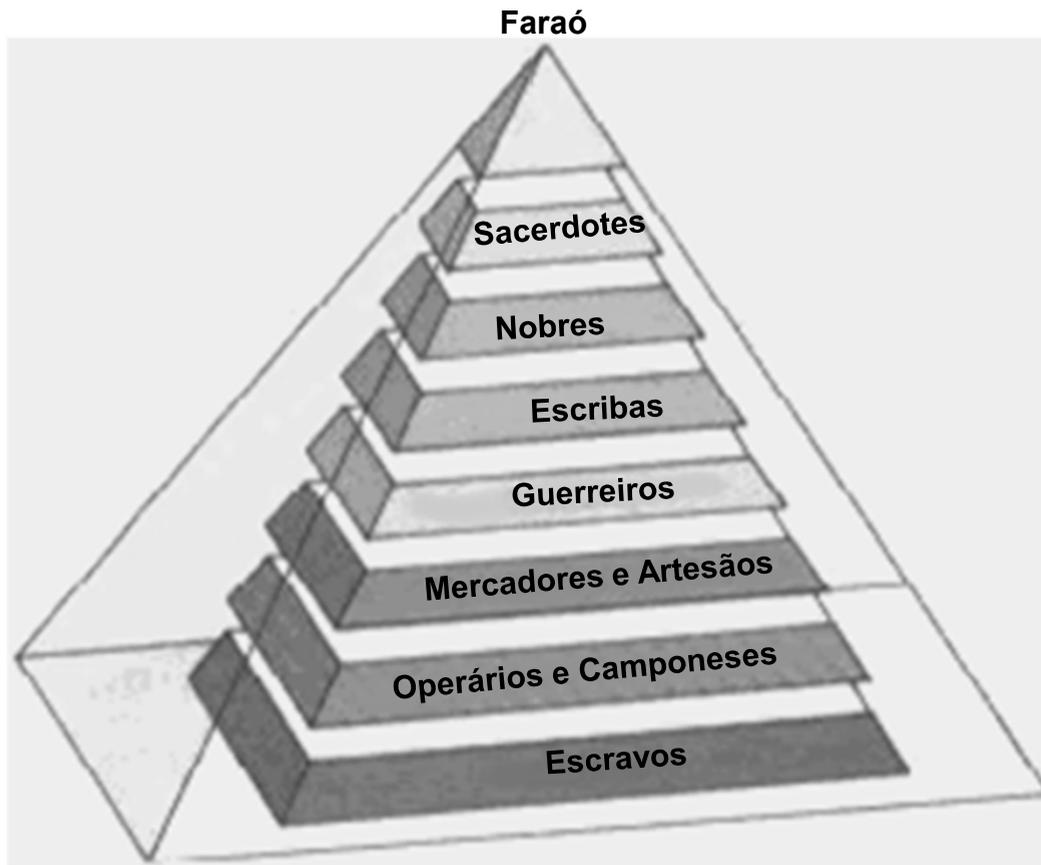
fogodepalha.blogger.com.br
extraído em 27/02/11



Visite o site da **EDUCOPÉDIA**. Na aula de nº9, “O Oriente Antigo: os grupos sociais”, você poderá obter ainda mais informações sobre este tema.



PIRÂMIDE SOCIAL DA ANTIGUIDADE ORIENTAL: ANTIGO EGITO



coljxxiii.com.br — extraída em 14/03/11

Glossário:
compulsório - obrigatório.

De modo geral, a maior parte da população, na Antiguidade Oriental, vivia de forma simples e estava distribuída como nos mostra a pirâmide ao lado.

A maioria do povo vivia num regime de servidão coletiva. Eram obrigados a sustentar a elite dominante, pagando tributos (impostos), em forma de bens ou trabalho compulsório (como vimos antes).

Uma das justificativas, para o controle do Estado sobre a economia e a sociedade, residia no fato de que era necessário ter alimentos estocados para quando ocorresse escassez (falta de alimentos). E o Estado conseguia exercer domínio sobre o povo, por meio da religião.



AS CASTAS: A DIVISÃO SOCIAL NA ANTIGUIDADE ORIENTAL

CASTA SUPERIOR (minoria social)

- **MONARCA:** autoridade soberana, rei, chefe máximo.
- **SACERDOTES:** exercem autoridade religiosa, sendo responsáveis não só pelos rituais mas também pelas regras e valores sociais.
- **CHEFES MILITARES:** zelam pelo cumprimento de regras e pela obediência às autoridades, por meio do uso da força física.
- **ESCRIBAS:** responsáveis pelo controle das riquezas do Estado. Contabilizavam os ganhos e as cobranças de impostos do Palácio Real. Eram dos poucos que, naquelas sociedades, sabiam ler, escrever e fazer cálculos. Aliás, foi devido às necessidades econômicas que surgiram as primeiras formas de registrar o conhecimento, ou seja, a escrita.



garciaprats.blogspot.com
extraída em 17/02/11

CASTA INFERIOR (maioria social)

- **INDIVÍDUOS POBRES, LIVRES:** soldados, artesãos, comerciantes, camponeses e operários, mercadores.
Somente os soldados e alguns artesãos habilidosos, que trabalhavam no Palácio Real, recebiam alguma consideração e pagamento do Estado. O restante, a grande maioria, levava uma vida de humilhação e submissão, além de pagar tributos obrigatórios e levar uma existência miserável. Os camponeses eram os que mais sofriam.
- **ESCRAVOS:** eram prisioneiros de guerra ou escravizados por dívidas. Em geral, não eram tão numerosos quanto os plebeus. Alguns cumpriam tarefas domésticas, nas casas dos nobres. Mas, a maioria exercia trabalhos muito pesados nas minas e pedreiras, como também na construção de estradas, monumentos e canais de irrigação.

Visite o site da **EDUCOPÉDIA**.
Na aula de nº9, “O Oriente Antigo: os grupos sociais” você poderá obter outras informações sobre este tema.



Para refletir!



reflexos-meus.blogspot.com

extraído em 27/02/11

Basta reparar na estrutura social dessas sociedades, para perceber o efeito da propriedade privada nas relações sociais. Será que as chamadas Primeiras Civilizações seriam um estágio superior ao coletivismo das comunidades primitivas? Será superior a sociedade que escraviza seres humanos? Escravizar é a única forma de não ser civilizado?

Debata, com seus colegas e com o seu/sua Professor/a, sobre essas questões. Registre aqui, o resultado deste debate:



egitodosfaraos.blogspot.com.br

extraído em 27/02/11

Recapitulando...

1 – Complete as lacunas, com uma das palavras possíveis:

- a) O 1º metal utilizado pelo ser humano: _____ (bronze / cobre / ferro).
- b) Surgiu, a partir de uma liga, entre o estanho e o cobre: _____ (aço / ferro / bronze).
- c) Técnica fundamental para o desenvolvimento do uso de metais: _____ (fundição/aragem/coleta).
- d) Pertenciam à casta superior: _____ (camponeses / escravos / sacerdotes).
- e) Eram responsáveis pelo controle das riquezas do Estado: _____ (burgueses / escribas / pajés).

2 – Tente completar a “forca da História”: Quer uma dica?

Era a casta social responsável pelo controle das riquezas do Estado:



SABERES E CIÊNCIAS

Antes de qualquer coisa, vale a pena ressaltar o fato de que, quando nos referimos aos povos da Antiguidade Oriental, devemos lembrar que, de uma forma geral, as realizações culturais, dessas civilizações, sempre estiveram marcadas ou pela religião ou pelos interesses do Estado.

A arquitetura figurou como a mais importante das artes desenvolvidas: destaca-se, como a mais extraordinária arte dos povos das Primeiras Civilizações. Eram construídos templos, túmulos e palácios. Em geral, eram obras monumentais, feitas a partir de pesados blocos de pedra que iriam garantir uma durabilidade até os dias de hoje, como as pirâmides do Egito e a Esfinge de Gizé (ao lado).

Buscava-se, por meio da grandiosidade das edificações, expressar o poder e a riqueza dos soberanos e a sua divindade.



egito-turismo.com
extraída em 28/02/11



OS JARDINS SUSPENSOS DA BABILÔNIA: UMA DAS MARAVILHAS DO MUNDO ANTIGO



interagindocomahistoria.blogspot.com - extraída em 28/02/11

O CÓDIGO DE HAMURABI



Imagem do código de Hamurabi que se encontra no Museu do Louvre, em Paris, França.

O Código de Hamurabi foi um conjunto de leis, criadas por esse rei da Babilônia, entre os anos de 1728 e 1686 a.C.. Estas leis se encontram em uma enorme pedra de basalto negro, que mede 2,25 metros. Foi baseado na Lei de Talião, que dizia “olho por olho, dente por dente”.

Entre as leis que se encontram, nesse 1º código da História, temos a abolição da escravidão por dívidas, o descanso obrigatório, a defesa dos direitos da esposa e do escravo.

Nessa pedra, o Rei Hamurabi é visto em pé, homenageando o deus babilônico Shamash.

Panoramio.com
Extraída em 28/02/11

Seu livro
didático é
muito
importante
neste
momento.



ANTIGUIDADE ORIENTAL: ECONOMIA E SOCIEDADE

A partir do IV milênio a.C., surgem, de maneira organizada, as primeiras civilizações no **Oriente Próximo**: mesopotâmicos, egípcios, fenícios e persas. A região no Oriente, na qual estas civilizações se desenvolveram, ficou conhecida como **Crescente Fértil**, pois sua forma se parecia com a lua crescente. Essa região era limitada pelo vale do rio Nilo e pela bacia dos rios Tigre e Eufrates. Esses rios foram fundamentais para o desenvolvimento dessas civilizações. Aliás, o termo Mesopotâmia significa “terra entre rios”.

Na formação desses povos, foi muito importante o papel desempenhado pelo meio ambiente. Os rios, por exemplo, contribuíam para a fertilização das terras, favorecendo a agricultura, vital para a alimentação da população, sendo, portanto, a base da economia, além de a água servir para cozinhar alimentos e para beber.

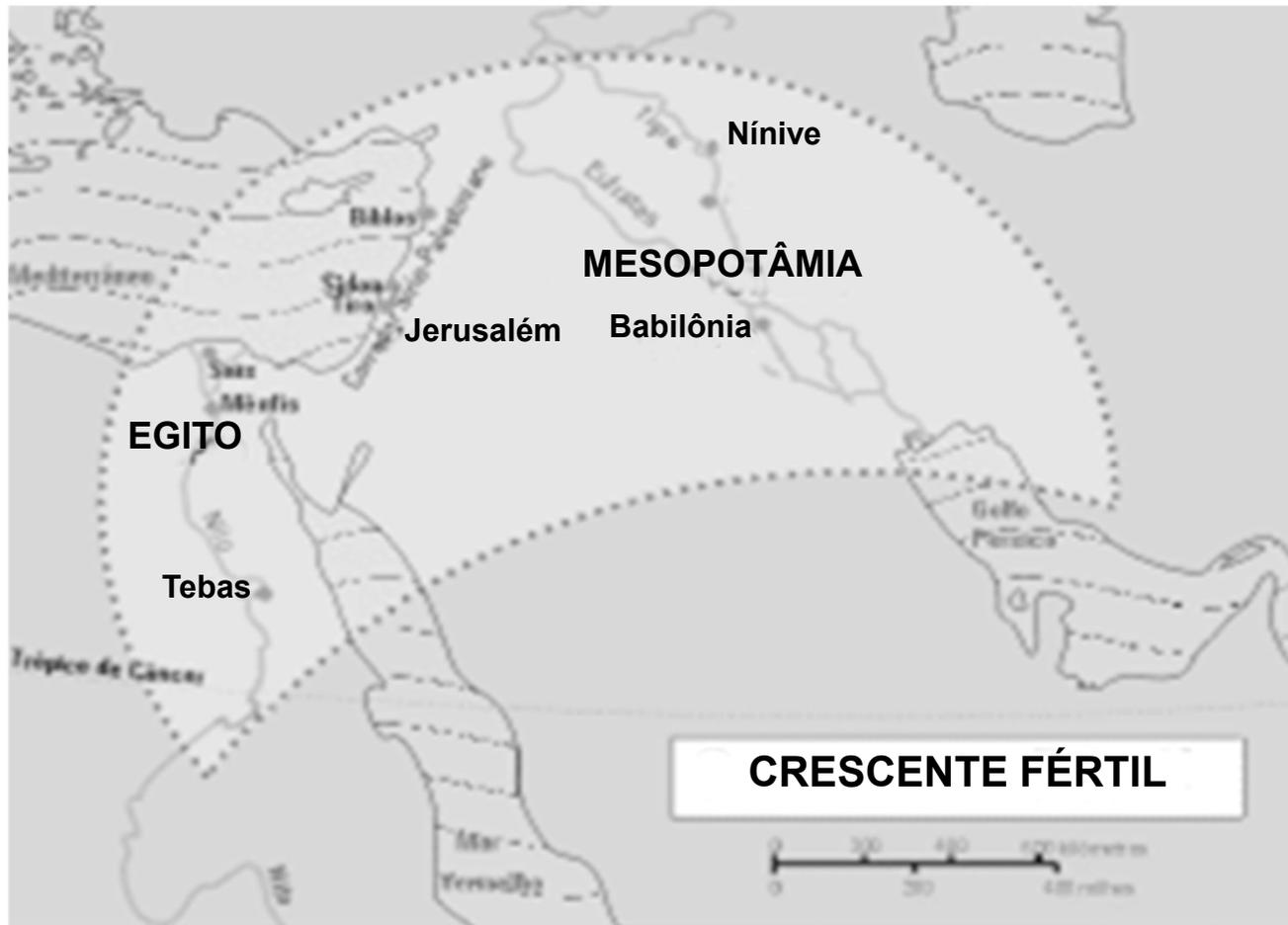
Essas sociedades orientais localizavam-se, basicamente, em terras áridas, precisando, então, da força das águas para se desenvolverem. Foram realizadas grandes obras hidráulicas (canais de irrigação que levavam a água para o interior) para ajudar no cultivo. Por isso, essas civilizações são também conhecidas como **sociedades hidráulicas**. Esse cultivo se dava nas terras que pertenciam ao Estado, que organizava a ocupação e o aproveitamento das terras.

Em que utilizamos a água na sociedade atual? Você sabia que a água é usada para movimentar algumas máquinas industriais?

Glossário:

meso – meio;
potamus – rio.





waibson.ning.com extraído em 14/02/11



mesopotamia.mrdonn.org
extraído em 14/02/11

Água: tão simples e, ao mesmo tempo, tão vital para toda a humanidade! Esse assunto, tão atual, era fundamental naqueles tempos antigos. Afinal, controlar o acesso aos rios também significava dominar outros povos que não tinham o mesmo acesso. Hoje em dia, continua sendo necessário preservar a água, pois sabemos quanta falta ela pode nos fazer.



jovens21pp.blogspot.com - em 14/03/11

Olhe que interessante esta canção! Ela fala sobre a água e sua importância. Você a conhecia?

Planeta Água (Composição: Guilherme Arantes)

Água que nasce na fonte
Serena do mundo
E que abre um
Profundo grotão

Água que faz inocente
Riacho e deságua
Na corrente do ribeirão...

Águas escuras dos rios
Que levam
A fertilidade ao sertão

Águas que banham aldeias
E matam a sede da população...

Águas que caem das pedras
No véu das cascatas
Ronco de trovão
E depois dormem tranquilas
No leito dos lagos
No leito dos lagos...

Água dos igarapés
Onde lara, a mãe d'água
É misteriosa canção

Água que o sol evapora
Pro céu vai embora
Virar nuvens de algodão...

Gotas de água da chuva
Alegre arco-íris
Sobre a plantação
Gotas de água da chuva
Tão tristes, são lágrimas
Na inundação...

Águas que movem moinhos
São as mesmas águas que encharcam o chão
E sempre voltam humildes
Pro fundo da terra
Pro fundo da terra

Terra! Planeta Água!
Terra! Planeta Água!

projeto-frida.com - extraída em 10/03/11



Visite o site da **EDUCOPÉDIA**.

Na aula número 14 "A relação com o meio ambiente no Oriente antigo", você obterá outras informações sobre este tema.



O surgimento da agricultura trouxe uma forma mais segura de alimentação: trigo, cevada e centeio foram os principais grãos cultivados. Legumes, frutas e algodão também eram importantes.

Desse modo, o **nomadismo** (modo de vida de populações que não têm moradia fixa) foi substituído pelo **sedentarismo** (modo de vida de populações que permanecem longo tempo em um só local).

Trigo, cevada e centeio foram os principais grãos cultivados. Legumes, frutas e algodão também eram importantes.

Foi, a partir do sedentarismo e das atividades econômicas (além da agricultura, desenvolveram a pecuária), que se formaram os primeiros agrupamentos de seres humanos, as aldeias.

Com a alimentação assegurada, puderam se dedicar também ao artesanato, à olaria e à tecelagem.

Assim, passaram a realizar a troca de produtos (escambo).

Glossário:

olaria: fábrica de louça de barro, tijolos e telhas.



josmaelbardourblogspotcom.blogspot.com — em 14/03/11

1- De acordo com o texto, o que é nomadismo?

2- E o que é sedentarismo?

3- Quais eram os principais grãos cultivados?

4- Por que se tornaram sedentários?

A produção econômica dos povos do Antigo Oriente visava, primeiramente, abastecer a população. Mas também se produzia para trocas, o que vai dar origem ao comércio.

A atividade comercial era a segunda em importância, sendo, a primeira, para os fenícios – povo que vivia em uma pequena faixa entre o mar e as montanhas. O mar era a grande possibilidade de desenvolvimento econômico e navegar era o caminho natural. Os fenícios se tornaram os grandes navegadores da época! E foram os inventores do alfabeto (com 22 sinais, as consoantes).

universa2013.blogspot.com - extraída em 14/03/11



delta.blogs.sapo.pt
extraído em 14/02/11

1- Porque os fenícios se tornaram grandes navegadores?

2- Qual era o objetivo principal da economia do Antigo Oriente?

3- Para que povo, do Antigo Oriente, o comércio era a atividade principal?

FIQUE LIGADO!



CIÊNCIA E ESCRITA

Com os fenícios, surge um alfabeto do qual se originou o alfabeto que usamos hoje. Para isso, aproveitaram elementos da escrita dos egípcios para criar a representação de sons, por meio de símbolos escritos.

Vale também destacar os três sistemas de escrita que existiam no Antigo Egito:

- demótico (mais popular);
- hierático (sagrado, usado pelos sacerdotes);
- hieroglífico (complexo, de domínio apenas dos escribas).

Essas civilizações orientais lançaram também as bases das ciências como a astronomia, a aritmética e a geometria, que surgiram para dar conta de necessidades específicas desses povos.

Os egípcios também desenvolveram a matemática e a medicina, voltadas para a resolução de problemas práticos do cotidiano, como o combate às doenças e o controle das inundações.

Hieróglifos	Hieróglifos Cursivos	Hieráticos	Demóticos

cultura-on-line.blogspot.com
extraído em 28/02/11

Visite o site da **EDUCOPÉDIA**. Na aula 10 - "O Oriente antigo: linguagem e escrita", você poderá obter outras informações sobre este tema.



O TRABALHO NA ANTIGUIDADE ORIENTAL

A escravidão era praticada em todas as partes da Antiguidade Oriental.

Mas é bom deixar claro que, naquela época, ser escravo nada tinha a ver com a cor da pele do indivíduo. Em geral, os escravizados pertenciam a povos dominados ou derrotados em guerras, ou seja, eram prisioneiros. Havia, também, em algumas sociedades, a escravidão por dívidas. Quem não as pagasse, virava escravo.

O trabalho podia ser executado em propriedades do Estado (dos governantes), como no Egito ou em terras particulares (como entre os mesopotâmicos e hebreus). Era do trabalho de escravos e camponeses que vinha a base de sustentação da economia do Estado.



pressaa.blogspot.com
extraído em 15/02/11

Um pouco de exercício:

1- De que maneira uma pessoa podia se tornar uma escrava na Antiguidade?

2- De onde vinha a base de sustentação da economia dos Estados da região mesopotâmica?

3- Assinale com um X os povos que podem ser considerados mesopotâmicos:

- () franceses () babilônios
 () chineses () persas
 () fenícios () americanos

AS SOCIEDADES DA ANTIGUIDADE ORIENTAL

As sociedades da Antiguidade Oriental eram estratificadas, como já vimos, ou seja, divididas em extratos ou castas sociais. Isso mostrava a pouca possibilidade de mobilidade social nestas civilizações. Aquele que nascesse pobre, muito provavelmente, morreria pobre. Mas, quem nascia poderoso, seria poderoso até morrer. No entanto, sendo governante, certamente deveria ter muitos inimigos e, então, nem sempre sua vida estaria segura.

Na Mesopotâmia, onde existiam muitas propriedades rurais particulares, até havia alguma chance de se mudar de classe. Mas, no Egito, no continente africano, onde as terras pertenciam ao governo, tudo era do faraó.



bigtasty.com.br – extraído em 15/02/11

delfos.mercadoshops.com.br
extraído em 15/02/11



No Antigo Egito, a obrigação de se trabalhar nas terras do Estado (forma de trabalho compulsório) serviu, não só para a realização de grandes obras de irrigação, mas também como forma de fortalecer o poder do faraó.

O faraó não era apenas um mero governante, mas um verdadeiro descendente dos Deuses na Terra. Isso fortalecia a sua autoridade. Os Estados, que tinham a característica de agregar, numa só pessoa, os poderes políticos e religiosos, eram chamados de Estados Teocráticos. E os governantes teocráticos, como os faraós do Egito, eram considerados verdadeiras divindades.

VAMOS PESQUISAR?

Com a ajuda de seu/sua Professor/a, procure o significado da palavra “TEOCRACIA”.

Visite o site da **EDUCOPÉDIA**. Na aula de número 13, “Os mecanismos de trabalho”, você conseguirá outras informações sobre este tema.
Bons estudos!



Menés



ahistoria.com.br
em 14/03/11

Ramsés



caminhandocomele.com.br
em 14/03/11

Nefertiti



estadao.com.br em
14/03/11

Cleópatra



Infoescola.com - em 14/03/11

FIQUE LIGADO!!!!!!

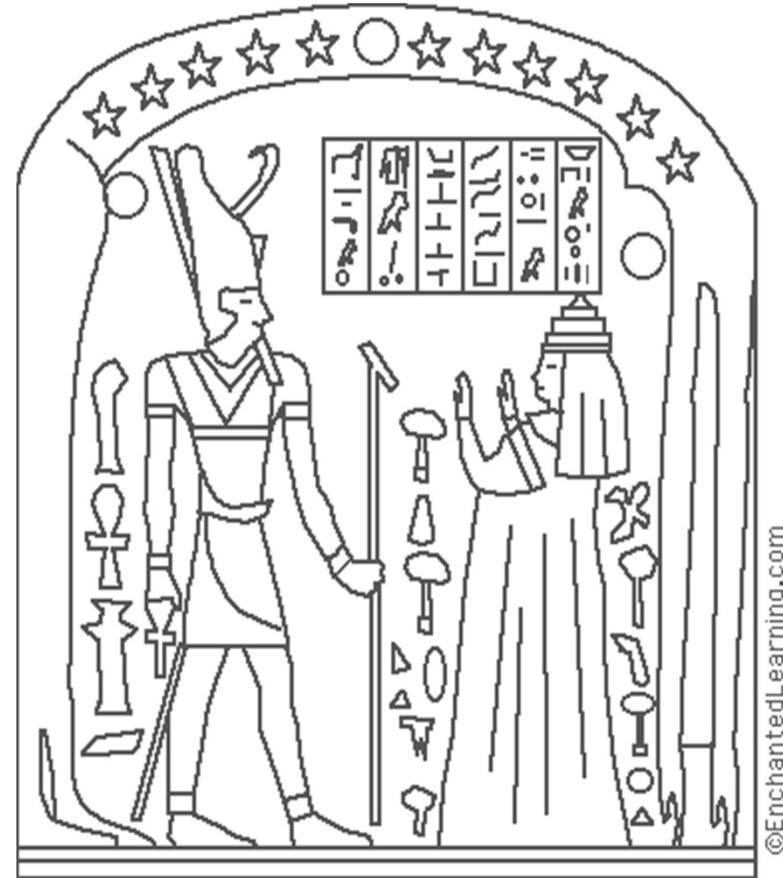
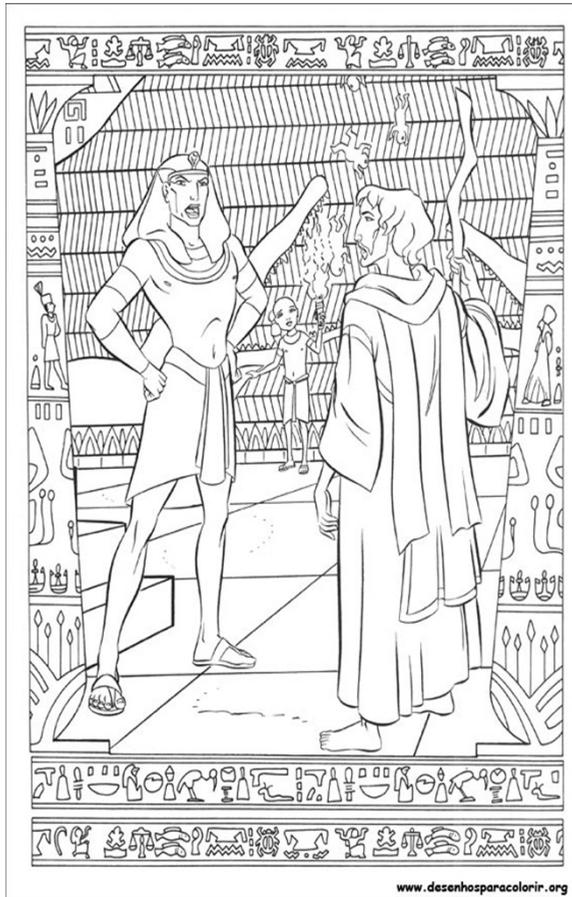


Os faraós tinham um imenso poder, na sociedade do Antigo Egito. Como vimos na página anterior, uniam, em torno de si mesmo, o poder político e religioso. Entre os faraós mais importantes, podemos citar Ramsés, Menés e Akhenaton. Procure saber com seu/sua Professor/a sobre a importância desses monarcas.

Algumas mulheres também foram poderosas monarcas egípcias como Nefertiti e Cleópatra.

Uma curiosidade: as mulheres egípcias eram das mais vaidosas em toda a Antiguidade, usando muitos enfeites, pinturas e ornamentos.

VAMOS COLORIR A HISTORIA DESSES POVOS?



Esta imagem para colorir baseia-se na Estela da Taperet, uma placa de madeira pintada do Antigo Egito, cerca de 900-800 a.C. (cerca de 3.000 anos atrás).

As duas imagens foram extraídas em 17/02/11

FIQUE LIGADO!!!!



Na atividade da página anterior, você seria capaz de dizer qual das gravuras é realmente do Antigo Egito? A 1ª ou a 2ª? _____.

Parabéns, se você respondeu que era a 2ª! Sabe por quê? Os desenhos feitos pelos egípcios apresentavam a figura humana sempre de lado. Eles não sabiam desenhá-los de frente. Por isso, sempre os vemos de perfil. A 1ª gravura da página anterior reproduz uma cena do desenho “O Príncipe do Egito” - uma gravura dos dias de hoje.

Veja alguns exemplos de pinturas egípcias:



tonomundo.org.br
Extraída em 17/02/11



artgeist.pt
Extraída em 17/02/11



tiosam.net
Extraída em 17/02/11

A HISTÓRIA NA TELA DO CINEMA OU NA TELA DE SUA TELEVISÃO



Blogdocantil.blogspot.com
extraído em 08/02/11



Mafiafilmes.blogspot.com
e xtraído em 08/02/11



armazemgeralfilmesonline.blogspot.com
extraído em 08/02/11

Você já viu algum desses filmes? Muitas vezes o cinema nos ajuda a compreender um pouco melhor as épocas passadas. É um modo bem divertido e, ao mesmo tempo, instrutivo, de visitar o passado. Não é sem razão que o cinema é chamado de “a sétima arte”.

ANTIGUIDADE ORIENTAL: RELIGIÃO E PODER

A religião sempre foi muito importante para as sociedades da Antiguidade Oriental. Esses povos criaram muitos mitos e possuíam muitos deuses, sendo, portanto, considerados como **sociedades politeístas**, pois acreditavam em diversos deuses. Apenas os hebreus acreditavam num único Deus, sendo assim, considerados **monoteístas**.

Aliás, você sabe o que é um mito?

Com ajuda de seu/sua Professor/a e de um dicionário, construa seu conhecimento!

Um termo também importante é **mitologia**, que se refere ao conjunto de lendas, histórias e tradições acerca dos mitos. Os deuses das civilizações politeístas também constituíam sua mitologia. Além disso, cada povo também tinha sua narrativa própria sobre a criação dos mitos e do universo. Essa narrativa é chamada de **cosmogonia**.



institutoricardobrennand.org.br
extraída em 08/02/11



br.dir.groups.yahoo.com.br
extraída em 08/02/11

Seu livro
didático é
muito
importante
neste
momento.



senado.gov.br

Glossário:

mono - um;
poli - vários.

ANTIGUIDADE ORIENTAL: RELIGIÃO E PODER NO MITO DE OSÍRIS

Nas antigas sociedades orientais, havia uma relação muito forte entre o poder político e a religião. Por serem teocráticas, em sua maioria, seus governantes uniam os dois poderes. Desse modo, representavam os próprios deuses. O próprio mito de Osíris nos mostra isto. Leia a história:

“Osíris era um rei bondoso e preocupado com seu povo. Desenvolveu o conhecimento de técnicas agrícolas e também de fundição de metais. Sua esposa Ísis também era generosa e ensinava tecelagem a seu povo, porém tinham inimigos. O principal era Seth, irmão de Osíris, que conseguiu assassiná-lo, jogando seu corpo em um rio, dentro de um cofre. Ísis conseguiu encontrar o corpo de Osíris e ressuscitá-lo. Mas, depois de algum tempo, Seth o mata novamente e, agora, antes de lançá-lo ao rio, corta todo o seu corpo.

O corpo é novamente encontrado por Ísis. Dessa vez, ela não pôde reanimá-lo logo. Então, o corpo foi embalsamado, surgindo, assim, a primeira múmia do Egito. Ela então chorou e, de seu choro, nasceu o rio Nilo. Ao banhar, em suas águas, o corpo embalsamado, ele volta à vida. Tempos depois, Osíris e Ísis têm um filho, Hórus. Com a chegada de seu herdeiro, Osíris deixa o Egito para governar o Reino dos Mortos. Quando se torna adulto, Hórus vingou seu pai e assassina Seth, tornando-se, então, o governante supremo de todo o Egito.”

“Deuses, Túmulos e Sábios” C. W. Ceram

Podemos perceber claras relações entre o mito de Osíris e o próprio rio Nilo. A morte e a ressurreição desse Deus se relacionam com as cheias periódicas do Nilo, que levam a vida ao solo, fertilizando-o e tornando-o vital para o povo egípcio.



OSÍRIS MUMIFICADO -
bruxasdaluz.blogspot.com – extraído em 8/2/11

DEUSES DO ANTIGO EGITO E SEU LIVRO SAGRADO: FORÇA E TRADIÇÃO



AMON RA tigtail.org
extraído em 10/02/11

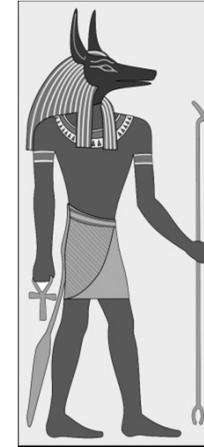


OSIRIS

ISIS

HORUS

caminhospagao.blogspot.com
extraído em 10/02/11



ANÚBIS

commons.wikimedia.org
extraído em 10/02/11



Bridgeman Art Library, London/New York

O LIVRO DOS MORTOS educacaopublica.rj.gov.br
extraído em 10/02/11

Visite o site da **EDUCOPÉDIA**. Na aula de nº15 - "A religiosidade na antiguidade oriental", você poderá obter outras informações interessantes sobre este tema.



LIVRO DOS MORTOS: O LIVRO SAGRADO DOS ANTIGOS EGÍPCIOS O Julgamento de Osíris

Não pratiquei pecados contra os homens.
 Não maltratei os meus parentes.
 Não obriguei ninguém a trabalhar além do que era legítimo.
 Não deixei de pagar minhas dívidas.
 Não insultei os deuses.
 Não fui a causa dos maus tratos de um senhor ao seu escravo.
 Não pratiquei enganos com o peso da minha balança.
 Não causei a fome de ninguém.
 Não fiz ninguém chorar.
 Não matei ninguém.
 Não pratiquei fraudes na medição dos campos.
 Não subtraí o leite da boca das crianças.

Fragmento retirado do "Livro dos Mortos"



*recantodosdeuses.blogspot.com
extraído em 22/02/11*

Essas frases deviam ser proferidas pela alma de um morto, para obter a chance de voltar à vida. Para você, qual dessas frases seria mais importante, nos dias de hoje, e por quê?

Enquanto o morto fazia sua declaração, Anúbis ajoelhava-se junto a uma grande balança, colocada no meio do salão, e ajustava o fiel com uma das mãos, ao mesmo tempo em que segurava o prato direito com a outra. O coração do finado era colocado num dos pratos e, no outro, uma pena, símbolo de Maat, a deusa da verdade. O coração humano era considerado pelos egípcios a sede da consciência. No alto da balança, o deus Thoth, tendo a aparência de um macaco babuíno, anota o resultado. (Vide gravura acima).

Se os bons atos fossem confirmados, ele poderia obter a benção da ressurreição. Era de Osíris a palavra final.

Glossário:

fiel - neste texto, significa fio ou ponteiro que indica o equilíbrio de uma balança.

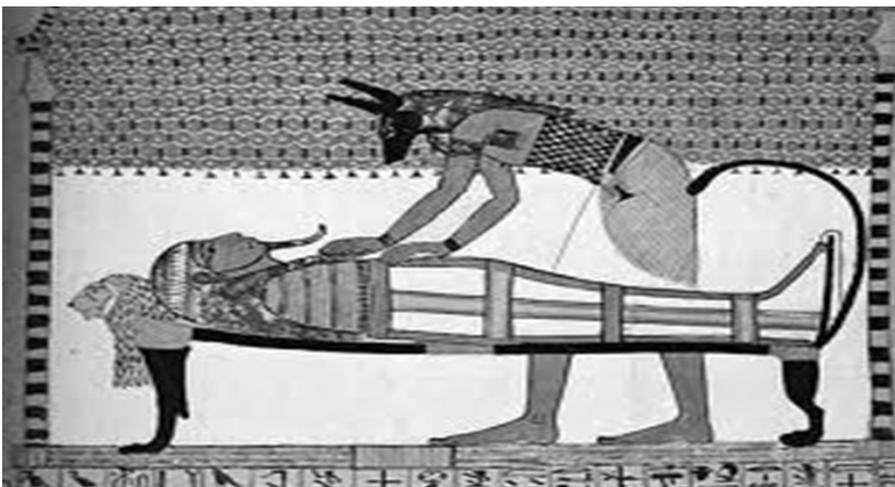
POR QUE OS EGÍPCIOS MUMIFICAVAM OS CORPOS? COMO ISTO ERA FEITO?

Por acreditarem na vida, após a morte, e, também, na ressurreição, os egípcios desenvolveram apurada técnica que lhes permitia obter sucesso nesse procedimento. Esse processo levava cerca de três meses.

Existiam dois procedimentos básicos: a retirada dos órgãos, que eram guardados em quatro vasos, chamados **canopos**, que ficavam sob a proteção dos deuses, e o processo de mumificação, que consistia no próprio preparo para a conservação do corpo.

Seu ventre era preenchido com canela e essências. Então, desidratavam o corpo (retirada de umidade) e o cobriam com um composto de sódio, chamado natrão, por cerca de 75 dias. Após esse período, com a pele, ossos e a carne endurecidos, enfaixavam o corpo com tiras de linho, untadas numa espécie de cola de resina. Próximo ao morto, colocavam jóias e amuletos, símbolos de poder, proteção e ressurreição. Eles o ajudariam na viagem para o mundo dos mortos. O corpo, então, era entregue à família que o colocava num sarcófago.

Esses procedimentos eram feitos pelas famílias mais ricas, por ser um processo caro. Mas deu certo! Muitas múmias foram preservadas, até os dias atuais, e são objetos de estudo e admiração em museus de todo o mundo.



fascinioegito.sh06.com-extraída em 17/02/11



noticias.terra.com.br- extraída em 17/02/11

Recapitulando...

1- Com que objetivo os antigos egípcios faziam a mumificação dos corpos?

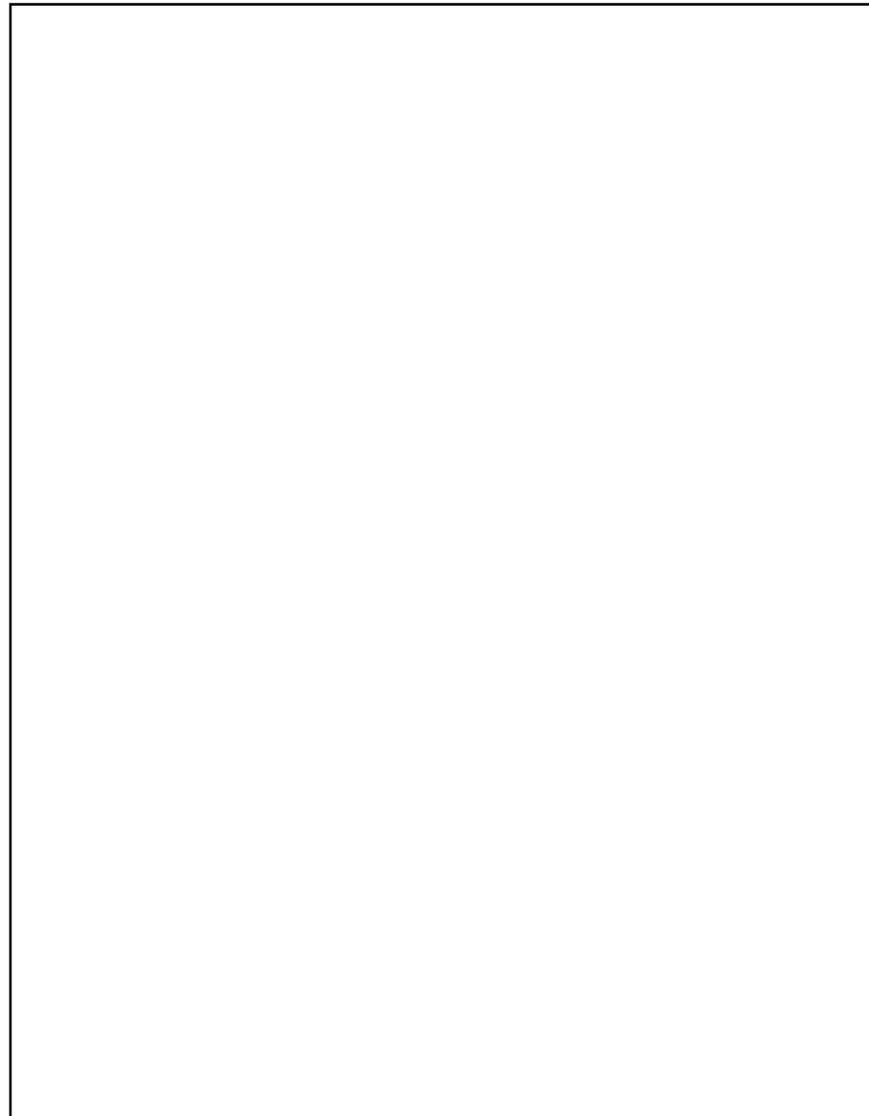
2- Que nome é atribuído aos povos que acreditam em mais de um Deus?

3- Qual o nome do livro sagrado dos antigos egípcios?

4- Que divindade era responsável pelo julgamento das almas, após a morte?

- (a) ÍSIS
- (b) HÓRUS
- (c) OSÍRIS
- (d) ANÚBIS

Você é o artista! Depois de falarmos tanto de múmias, que tal desenhar uma? Vamos, mostre o seu talento!



AS PIRÂMIDES DO EGITO: MAIS UMA “ MARAVILHA ” DO MUNDO ANTIGO

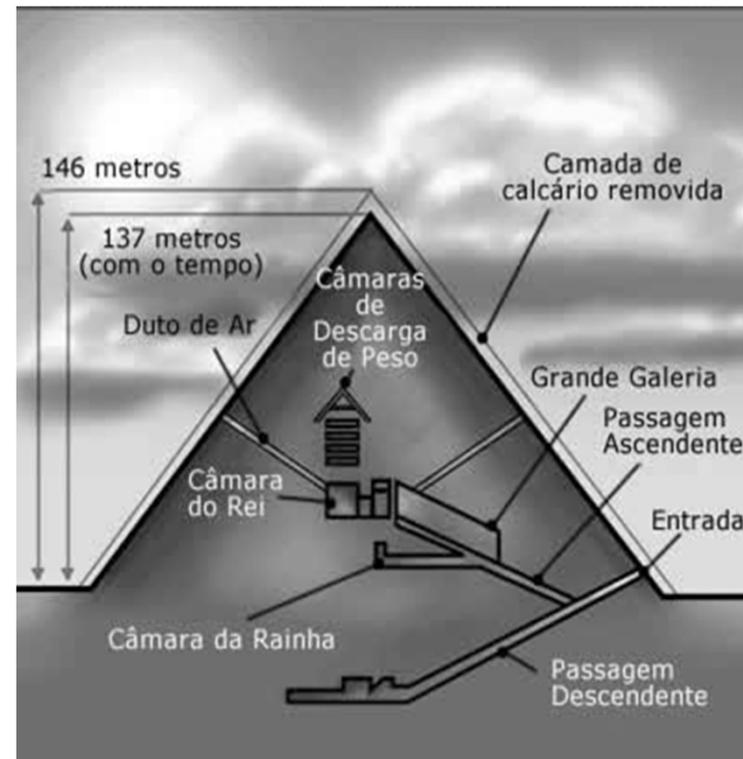
PIRÂMIDE DE QUEOPS, construída no século XXVII a.C.:

Aspecto Externo



Acruzearosa.blogspot.com – extraída em 17/02/11

Organização Interna



ciencia.hsw.uol.com.br - extraída em 17/02/11

Infoescola.com – extraída em 22/02/11



Pirâmide de Miquerinos

Pirâmides?

Para quê?



Pirâmide de Quefren

Historia-egito.blogspot.com
Extraída em 22/02/11

As pirâmides, grande marco da arquitetura e engenharia dos egípcios, eram os túmulos dos faraós, construídas de material não perecível e com proporções gigantescas, destacando, assim, as ideias de grandiosidade, poder e perpetuação.

Em seu interior, existiam diversos corredores e câmaras, para confundir possíveis saqueadores e profanadores de túmulos e riquezas. Em seu local mais seguro é que repousavam os restos mortais do faraó: no sarcófago.

Aliás, você sabia que os egípcios eram negros? Através de seus desenhos, é possível perceber isto. Hoje, a população já não é totalmente negra, mas não podemos nos esquecer de que o Egito fica na África!



estherpais.blogspot.com – extraída em 22/02/11

Espaço pesquisa!

Uma pesquisa interessante: com o apoio de seu/sua Professor/a, pesquise se, em outros países, também existiu o costume de se construírem pirâmides. Seja você também um investigador da História! Use este espaço para escrever o resultado de sua pesquisa ou colar alguma gravura sobre o tema.

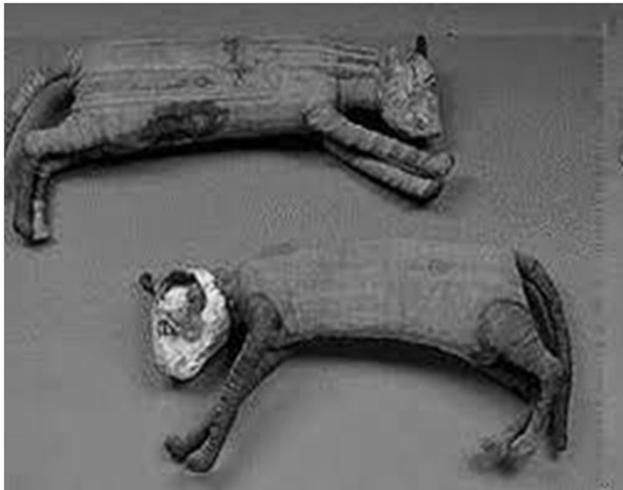


worldrpgfest.com.br – extraída em
22/02/11

OS ANIMAIS SAGRADOS DO ANTIGO EGITO

Você sabia que alguns animais eram considerados sagrados pelos antigos egípcios?

Para dar exemplos, podemos citar o gato e o escaravelho (um tipo de besouro). Os gatos eram tão valorizados, que muitas famílias mumificavam seus bichanos mortos, para preservar seus corpos para a vida após a morte. Um passeio que pode ser interessante é visitar o Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão. Antiga residência oficial da Família Imperial, é um importante espaço cultural de nossa cidade, com um fantástico acervo sobre a história da Antiguidade. O Egito Antigo está representado por diversos objetos, sarcófagos e múmias, inclusive a múmia de um gato. Se você não conhece esse museu, talvez tenha agora uma boa oportunidade. Também é um grande programa para sua família, pois está aberto nos finais de semana. Aproveite!



reocities.com – extraído em 22/02/11



riototal.com.br – extraído em 22/02/11

OS DEUSES DA MESOPOTÂMIA

Assim como os egípcios, os povos mesopotâmicos também eram politeístas, possuindo, portanto, diversas divindades. Entre eles, destacava-se o culto ao deus Baal, o deus supremo, equivalente ao Zeus grego e ao Odin nórdico. Outros deuses da tradição mesopotâmica: Ur (a deusa-serpente), Beliel (o senhor da terra, também conhecido como Enki), Enlil (o deus do ar).

FIQUE LIGADO!

Você conhece outros deuses da História Antiga?

Pesquise e mostre ao seu professor. Depois comente com sua turma. Será bem legal!

Utilize o espaço pesquisa da próxima página para registrar suas descobertas.

Uma curiosidade!!!

Os povos da Antiguidade Oriental possuíam várias formas de representar os seus deuses. Estas formas tinham nomes específicos:

- quando a forma era apenas humana, o termo era **antropomorfismo**;
- quando a forma era apenas animal, o termo era **zoomorfismo**;
- mas quando havia mistura entre as formas humana e animal, o termo era **antropozoomorfismo**.

Ao lado, temos uma imagem do deus mesopotâmico Baal, o pai celestial.

Glossário:

antropo - homem;
Zoo – animal.

Ponteculta.blogspot.com – extraída em
22/02/11



Espaço pesquisa!

OS HEBREUS E O MONOTEÍSMO

Muitas coisas, que abordamos até agora, no aspecto religioso, se aplicam à grande maioria dos povos da Antiguidade Oriental, pois eles eram politeístas e se organizavam em Estados Teocráticos. Todos cultuavam diversos deuses, exceto um povo: os hebreus.

Eles se destacavam dos demais por acreditarem apenas num único Deus – IAVÉ. A história do povo hebraico se encontra no Torá, tendo se iniciado com Abraão e os Patriarcas – os grandes pais do povo hebreu. Uma história de muitas lutas pela sobrevivência e contra a escravidão. História feita também por muitos heróis, como Sansão (que lutou contra os filisteus), Daniel (que sobreviveu à cova dos leões) e reis como Davi (que venceu o gigante Golias) e Salomão, famoso por sua justiça. Moisés foi um grande líder dos hebreus e o libertador dos hebreus do cativeiro no Egito, no célebre episódio da abertura das águas do Mar Vermelho. Foi Moisés quem recebeu de Deus as Tábuas que continham os Dez Mandamentos.



superandoobstaculos.com – extraída em 24/02/11



blog.educacional.com.br – extraída em 24/02/11



semeandorccpdf.blogspot.com –
extraído em 28/02/11



Esta é a Estrela de Davi, um dos mais importantes símbolos do Judaísmo, herança direta dos antigos hebreus e que se encontra na própria bandeira de Israel, o Estado Judeu.

O Torá, livro em que encontramos a doutrina básica dos hebreus, corresponde aos livros do Pentateuco, contido no Velho Testamento da Bíblia.

UM IMPORTANTE POVO DA ANTIGUIDADE ORIENTAL

OS PERSAS

Por volta do ano 1000 a.C., tribos de origem indo-europeia chegaram à região onde hoje se localiza o Irã. Entre as tribos, destacavam-se os persas. Por volta da segunda metade do século VI a.C., os persas se unem aos medos e formam um grande império. Essa aliança ocorreu sob a liderança de Ciro, o Grande, um bravo general.

O governo de Ciro durou 25 anos, nos quais houve uma enorme expansão de seu império, abrangendo toda a Mesopotâmia. O sucessor de Ciro foi seu filho Cambises, que morreu após conquistar o Egito, em 525 a.C.

Dario assume o império em 521 a.C., expandindo as conquistas dos governos anteriores. Organizou, de modo bem eficiente, as estruturas administrativas do império persa, criando as **satrâpias**, unidades provinciais de governo, controladas por um administrador geral (sátrapa) e um general encarregado da segurança.

Fundada por Zoroastro, a religião persa foi uma original contribuição desse povo, que conta no Avesta, seu livro sagrado, a luta entre Ormuz (deus do bem) e Arimã (deus do mal).



CIRO - universitario.com.br
extraído em 28/02/11

RECAPITULANDO

1 – O que é uma sociedade de castas ou estratificada?

2 – Em que sociedade, da Antiguidade Oriental, havia mais chances de ocorrer mobilidade social?

3 – O que é um Estado Teocrático?

4 – Dê um exemplo de Estado Teocrático.

5 – Para que serviam as pirâmides?

6 – O que é mitologia?



Dicas de sites interessantes!!!

Atualmente, com as possibilidades que a internet nos proporciona, podemos acessar muitas informações interessantes e, desse modo, enriquecermos nosso conhecimento.

Abaixo, seguem dicas de sites que poderão ajudá-lo nessa viagem pela História.

www.brasilecola.com

www.educopedia.com.br

www.egito-turismo.com

www.historiadomundo.com.br

